

2019



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

RELATORIO ANUAL DE GESTÃO 2019

Marituba - Pa
Abril 2020

1 - Identificação do município

1.1 Secretária Municipal de Saúde em exercício:

Nome: Cristiana Sampaio Braga

Data da posse: 03/09/2018

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Lei de criação - nº 015 Data: 15/09/1997

CNPJ: 10.299.375/0001-58 - Fundo de Saúde

O gestor do fundo é a Secretária de Saúde.

Gestor FMS: Cristiana Sampaio Braga

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Decreto Nº 120 referente a criação do CMS na data de 21/03/2013.

E-mail: consammarituba@hotmail.com

1.4 Conferência de Saúde

Data da última conferência de saúde - Abril/2019.

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) - Sim.

Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Metropolitana I

O município está organizado em regiões intra-municipal? Não

MARIO HENRIQUE DE LIMA BISCARO
Prefeito Municipal de Marituba

JOÃO BATISTA DA SILVA SANTOS
Vice Prefeito

CRISTIANA SAMPAIO BRAGA
Secretária de Saúde

DANUSIA SANTOS DE ABREU
Diretora de Planejamento

MARCIO CLECIO MATOS QUEIROZ
Diretor Financeiro

RICARDO ALEXANDRE SAMPAIO
Diretor Administrativo

MARIA DO SOCORRO MIRANDA DA SILVA
Diretora de Regulação

ORLANDO SOARES JUNIOR
Diretor de Vigilância em Saúde

MARIA DAS MERCES MEIRELES SOVANO
Diretora de Atenção à Saúde

CONTADOR DA SAÚDE / SIOPS
Sandro Jorge Ribeiro Costa

Equipe de Elaboração do Instrumento

Todas as Coordenações e Técnicos das Áreas Estratégica e Operacional da SESAU e COMSAM.

Sistematização

Danusia Santos de Abreu - Diretora de Planejamento.

SUMÁRIO

Assunto	Pagina
1 - Introdução e Considerações Iniciais	06
2 – Demografia e Dados de Morbi-Mortalidade	06
3 – Rede Física de Saúde	09
4 – Profissionais do SUS	11
5 – Programação Anual de Saúde	12
6 – Pactuação Interfederativa	53
7 – Demonstrativo das Receitas e Despesas dos Serviços de Saúde - SIOPS	61
8 – Análise e Considerações Gerais	64

1. INTRODUÇÃO - Considerações Iniciais

A Secretaria Municipal de Saúde de Marituba, apresenta o Relatório Anual de Gestão - RAG 2019, referente as ações, metas e serviços em que foram trabalhadas através da programação no período de janeiro à dezembro de 2019.

O Relatório de Gestão é um instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelas diversas áreas da Secretaria de Saúde Municipal, tendo como referência a Lei Complementar nº 141/2012. O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS 2019, a comprovação da aplicação dos recursos, nortear a elaboração da nova PAS 2020, assim como, redirecionar ações que se fizeram necessárias no Plano Municipal de Saúde.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2019 = 131.521 pessoas.

População do último censo (ano 2010)	Quantidade
Total	108.246

Fonte: IBGE

2.1.1 POPULAÇÃO - Sexo e Faixa etária

Faixas etárias	Homem	Mulher	Total
00 - 04	5.007	4.726	9.733
05 - 09	5.370	4.993	10.363
10 - 14	5.669	5.375	11.044
15 - 19	5.035	5.196	10.231
20 - 24	5.417	5.726	11.143
25 - 29	5.428	5.976	11.404
30 - 34	5.455	5.422	10.877
35 - 39	4.275	4.519	8.794
40 - 44	3.490	3.470	6.960
45 - 49	2.524	2.529	5.053
50 - 54	2.092	1.925	4.017
55 - 59	1.411	1.446	2.857
60 - 64	988	1.052	2.040
65 - 69	679	782	1.461
70 - 74	475	516	991
75 - 79	274	333	607
80 - 84	148	174	322
85 - 89	85	118	203
90 - 94	48	51	99
95 - 99	11	21	32
100 ou mais	3	12	15
TOTAL	53.884	54.362	108.246

Fonte: IBGE

2.3 MORTALIDADE POR RESIDÊNCIA E CID -10

(Fonte: Portal DATASUS Tabnet / SIM - 2014 - 2017)

Mortalidade Óbitos p/Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito					
Período: 2014-2017					
Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	46	30	33	41	150
II. Neoplasias (tumores)	67	80	69	64	280
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitários	4	2	7	4	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	44	49	49	35	177
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	1	1	7
VI. Doenças do sistema nervoso	5	7	11	12	35
IX. Doenças do aparelho circulatório	107	113	138	128	486
X. Doenças do aparelho respiratório	62	80	86	94	322
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	19	24	22	80
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	4	2	8
XIII. Doenças sistemas osteomuscular e tecido conjuntivo	2	2	1	2	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	11	12	8	53
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1	3	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	13	15	13	60
XVII. Mal formação congênita deformidades e anomalias cromossômicas	3	6	2	12	23
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais ex clínico e laboratoriais	14	13	16	9	52
XIX. Causas externas de morbidade e mortalidade	131	127	133	157	548
Total	547	555	606	607	2311
<i>Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM</i>					

Análise e considerações sobre a Mortalidade

Ao fazermos a análise do estudo levantado compreendido no período dos anos 2014 à 2017, no que se refere os motivos de causa morte no Município de Marituba, tivemos diante das 19 causas apresentadas um total geral de 2.311 óbitos, no qual observamos que dentre as principais causas estão: Causas externas que somam nesses 4 anos, 548 causa/morte, seguido das doenças do aparelho circulatório com 486, doenças do aparelho respiratório com 322 causas e as neoplasias (tumores) com 280, os números são bem expressivos, para um Município que integra a região metropolitana I e que fica próximo a capital Belém. Porém, por se tratar de um município as margens de uma rodovia federal, as causas externas que são os acidentes de trânsito e os homicídios, lideram o quantitativo da taxa de mortalidade no período apresentado.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR LOCAL DE INTERNAÇÃO

(Fonte: Portal DATASUS Tabnet / SIH-SUS - 2014 - 2018)

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Pará						
Período: 2014-2018						
Internações por Capítulo CID-10.						
Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	678	621	536	711	746	3292
II. Neoplasias (tumores)	146	168	146	198	210	868
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	42	62	55	54	77	290
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	121	86	112	71	83	473
V. Transtornos Mentais e Comportamentais	88	78	80	72	62	380
VI. Doenças do sistema nervoso	26	28	37	42	39	172
VII. Doenças do olho e anexos	7	10	14	19	31	81
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	16	13	9	8	11	57
IX. Doenças do aparelho circulatório	305	339	287	315	293	1539
X. Doenças do aparelho respiratório	784	832	683	750	751	3800
XI. Doenças do aparelho digestivo	498	536	603	653	740	3030
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	87	126	101	93	101	508
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	118	100	60	68	90	436
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	313	370	318	348	355	1704
XV. Gravidez parto e puerpério	1.867	1.896	1.876	1.893	1.785	9317
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	215	228	254	280	242	1219
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	29	38	28	33	32	160
XVIII. Sint sinais e achado anorm ex clín e laborat	51	46	69	77	135	378
XIX. Lesões envenenamento e alguns outras conseq causas externas	880	814	771	922	925	4312
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	2	-	-	-	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	114	244	274	276	325	1233

Total	6386	6637	6313	6883	7033	33252
<i>Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)</i>						

Análise e considerações sobre a Morbidade

No que se trata das causas/motivos de internações no período de 05 anos (2014 à 2018), podemos observar que basicamente são os mesmos, as principais são: as complicações na gravidez parto e puerpério que somam no período 9.317, seguido das internações por envenenamento e/ou causas externas = 4.312; em terceira causa estão as internações por doenças do aparelho respiratório = 3.800, seguida das doenças infecciosas e parasitárias = 3.292. Vale ressaltar, que muito o município de Marituba vem trabalhando ao longo dos anos para melhoria da saúde, sempre levando em consideração as orientações do SUS para se alcançar bons resultados.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

QUANTIDADE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE GESTÃO			
Município:1504422 Marituba	Período: Jan/2019		
Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	1	1
PROGRAMA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - PACS	-	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS II / CAPS AD	-	2	2
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.	-	2	2
CENTRO DE ESPECIALIDADES / AMBULATORIO ESPECIALIZADO.	-	2	2
HOSPITAL DE DIVINA PROVIDENCIA / HOSPITAL U/E AUGUSTO CHAVES	1	1	2
CENTRO DE TESTATGEM E ACONSELHAMENTO - CTA	-	1	1
SECRETARIA DE SAÚDE	-	1	1
UNIDADES SAÚDE DA FAMILIA	-	21	21
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGÊNCIA/EMERGÊNCIA.	-	1	1

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24hs	-	1	1
UNIDADE ODONTOLOGIA MÓVEL	-	1	1
ABRIGO JOÃO PAULO II	1	-	1
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	1	-	1
NÚCLEO DE APOIO SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	-	2	2
URE MARCELO CANDIA	-	1	1
CLINICA DE OLHOS	-	1	1
TOTAL	3	40	43

FONTE: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

No ano de 2019 a rede física de saúde do Município de Marituba, se apresenta com a cobertura de 21 (vinte e uma) Unidades Saúde da Família - USF, 02 unidades básicas de saúde - UBS, 01 Hospital de Urgência e Emergência, 01 Unidade de Pronto Atendimento - UPA, 02 CAPS (Caps II / Caps AD), 01 Centro de Especialidades Odontológicas, 01 Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA, 02 Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, todos esses sob a gestão municipal que atendem integralmente o SUS. E sob a gestão Estadual, temos na rede de serviços 01 Hospital Divina Providencia, 01 Abrigo João Paulo II e 01 agência Transfusional.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	1
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	1
PESSOA FISICA	122
PESSOA JURIDICA	19
TOTAL	143
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	2
TOTAL	2
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	3
CELETISTA	1
TOTAL	4
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	236
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	742
EMPREGO PUBLICO	81
ESTATUTARIO	96
TOTAL	1155

Análise e Considerações Profissionais SUS

Ao analisarmos o quadro descritivo que representa as informações sobre os profissionais do SUS, podemos observar a predominância significativa de profissionais com vínculo empregatício de contrato por tempo determinado - 742, seguido dos celetistas com 236 trabalhadores, sendo o vínculo estatutário o terceiro dessa lista com total de 96 profissionais. Porém, dentro dessa esfera demonstra-se a necessidade de readequação dos vínculos trabalhistas dentro do município.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) E PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS (PACS) NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA (NASF)

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
1	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica de 21 para 24.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Implantar 03 equipes	EM PROCESSO DE HABILITAÇÃO NO MS	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
2	U	Reduzir o número de internações por causas sensíveis à atenção básica, através da implementação das ações de promoção e prevenção da saúde.	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica. (ICSAB)	Reduzir em 5% as internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	ALCANÇADO 2%	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
3	R	Garantir o funcionamento do Programa Saúde da Família - PSF.	PSF's em funcionamento	100%	100% em funcionamento	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
4	R	Ampliar o nº de atendimentos pelas equipes de ESF.	% de atendimentos de pessoas adstritas às ESF.	100% dos atendimentos	100% dos atendimentos	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
5	R	Realizar avaliação trimestral dos indicadores do PMAQ junto com ESF e NASF.	Nº de monitoramentos e avaliações das ações de saúde	23 avaliações	25 avaliações realizadas	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
6	R	Realizar oficinas para avaliação / monitoramento e implementação das ações e dos indicadores do PMAQ junto às equipes.	Números de oficinas realizadas	42 oficinas	42 oficinas realizadas	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA

7	R	Realizar capacitação dos profissionais da atenção Básica e ESF em ação primária e humanização do atendimento.	Proporção de capacitações realizadas/ n° de profissionais beneficiados.	200 profissionais	263 profissionais capacitados	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
8	R	Implementar processo de educação profissional permanente em saúde, a nível municipal da problematização seguindo quando necessário e possível, as premissas do PMAQ.	Ações educativas desenvolvidas	21 ações educativas	14 ações educativas	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
9	R	Implantar e garantir o funcionamento do E-SUS, PEC em 21 unidades.	N° de ações e eventos realizados	18 eventos	E-SUS funcionando em modo CDS	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
10	R	Manter o programa de Agentes Comunitários de Saúde - ACS, garantindo material necessário (bolsa, balança, bicicleta, boné, camisas, mochilas, pastas e etc.) para as equipes.	% atendimentos/ano	100% dos atendimentos	90% dos atendimentos	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
11	R	Articular com governo federal a manutenção de médicos no município pelo Programa mais médico.	N° de médicos do Programa mais médicos	06 médicos	07 médicos	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
12	R	Garantir a manutenção e aprimoramento Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.	N° de NASF em funcionamento.	02 Nasf	02 Nasf	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
13	R	Garantir o aparelhamento e/ou reaparelhamento de equipes de NASF.	% de equipamentos e material permanente para o NASF.	100% de equipamentos	80%	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA
14	R	Implementar o funcionamento do programa E-SUS com aquisição de computadores e Rede de internet .	N° de equipamentos para o E-SUS.	19 (computadores e impressoras)	17/computador. 04 com impressoras	DIRETORIA TÉCNICA / ATENÇÃO BÁSICA

ACADEMIA DA SAÚDE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
15	R	Implementar e manter o funcionamento da academia de Saúde.	Academia de Saúde Implementada e em funcionamento	01 academia	Reprogramado para 2º quadrimestre de 2020. (devido pandemia)	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. ACADEMIA DA SAÚDE
16	R	Promover a qualidade do cuidado e modo de vida saudável.	Ações de promoção à saúde.	02 ações	Reprogramado para 2º quadrimestre de 2020. (devido pandemia)	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. ACADEMIA DA SAÚDE
17	R	Realizar atividades / ações com a equipe do NASF.	Ações de promoção à saúde.	01 ação	Reprogramado para 2º quadrimestre de 2020. (devido pandemia)	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. ACADEMIA DA SAÚDE
18	R	Realizar atividades específicas com os idosos.	Ações de promoção à saúde.	01 ação	Reprogramado para 2º quadrimestre de 2020. (devido pandemia)	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. ACADEMIA DA SAÚDE

OBS: As ações da Academia da saúde não foram realizadas no ano de 2019, pois até meados de setembro estava sem coordenação específica, sendo que devido a motivos administrativos as ações desse programa ficou reprogramado para o ano de 2020.

TABAGISMO

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
19	R	Capacitar os profissionais (enfermeiros, médicos e dentistas) para o programa do Tabagismo.	Capacitação realizada.	01 capacitação	01 capacitação	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. do TABAGISMO

20	R	Reduzir a prevalência de fumantes e a consequência de morbimortalidade relacionada ao consumo de derivado do tabaco no Brasil.	Ações educativas (palestras)	10 palestras	10 palestras	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. do TABAGISMO
21	R	Realizar evento alusivo no dia nacional do combate ao fumante.	Nº de evento realizado	01 evento	06 eventos	DIRETORIA TÉCNICA / Coord. do TABAGISMO

SAÚDE DA CRIANÇA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
22	R	Garantir as cadernetas de saúde pelo Município, atendendo as demandas de crianças cadastradas nas unidades.	% de crianças atendidas	100% das crianças	100% das crianças atendidas	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA
23	U	Garantir a investigação de 100% dos óbitos infantil.	% de óbitos de menores de 1 ano acompanhados pela Coord. Saúde da Criança	100% dos óbitos	100% dos óbitos investigados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA
24	R	Capacitar e orientar os técnicos de enfermagem das unidades de saúde para realizar os testes de pezinho	% de crianças recém nascidas atendidas para realização do teste do pezinho	100% de recém nascidos	86% dos recém nascidos	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA
25	R	Capacitar às equipes de saúde e garantir acesso das crianças nas primeiras 12 h de vida.	Capacitação realizada	100%	100% (02 capacitações realizadas)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA

26	R	Garantir a suplementação destinadas a este público pelo Ministério da Saúde	% de Criança e Gestante atendidas	100% (Crianças: SF =2136 e Gestantes: A F e S.F = 942)	Crianças: 75% (1.600) Gestantes: 151% (1.423)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA CRIANÇA e NUTRIÇÃO
----	---	---	-----------------------------------	--	--	---

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
27	U	Ampliar o nº de famílias acompanhadas no programa Bolsa família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Aumentar em 83%	1ª vig. 78,67% (20,572) 2ª vig. 81,95% (21,293) Pessoas Acompanhadas	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
28	R	Capacitar os gerentes das UBS e ACS; Para utilizar Vitamina A, no período de campanha de vacina.	% de gerente e ACS capacitados	100% de profissionais capacitados	Capacitação transferida para Fev. 2020	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
29	R	Garantir Suplementação de Ferro para atender as crianças nas faixas etárias de 06 á 59 meses.	% de Crianças Atendidas	100% (2.136)	70,2% (1.500) crianças foram atendidas	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
30	R	Adquirir e distribuir equipamentos necessários para Avaliação Nutricional das Crianças Beneficiadas pelo PBF.	Crianças beneficiadas pelo PBF.	83% de crianças	1ª vig. 71,19% (5,056) 2ª vig. 74,99% (5,277) Crianças Acompanhadas	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
31	R	Realizar capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde(ACS), para o preenchimento correto dos mapas.	Nº de ACS capacitados	146 ACS	84% (97 ACS capacitados)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO
32	R	Capacitar os profissionais de Saúde nas ações de Controle da Alimentação Saudável e no incentivo da amamentação exclusiva até o 6º mês.	Nº de profissionais capacitados	20	415 profissionais capacitados nas Oficinas da EAAB no período de Set- Dez.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE NUTRIÇÃO

SAUDE DA MULHER / SAÚDE DO ADOLESCENTE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
33	U	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Ampliar em 0,4	0,24 alcançada (2.484)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
34	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	Ampliar em 0,4	0,25 alcançada (803)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
35	U	Aumentar o percentual de parto normal, sensibilizando profissionais e gestantes sobre o benefício do parto normal, elaborar material educativo.	Proporção de parto normal no SUS e na saúde complementar	Aumentar em 5%	56,3%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
36	R	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré natal intensificando a captação precoce das gestantes pelo ACS, realizando atividades educativas nas áreas descobertas.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré- natal	Aumentar em 80%	46%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
37	U	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência, intensificando a informação de prevenção.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Diminuir em 80%	10% de gestantes estão abaixo dos 19 anos	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
38	R	Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Percentual de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto às ESF	80% das mulheres	70%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE

39	R	Garantir acompanhamento do pré-natal ao puerpério das gestantes cadastradas na rede de serviços, conforme protocolo, aprimorando a qualidade da assistência prestada.	Nº de Gestantes e Puérperas acompanhadas.	1.600 gestantes	743 puérperas acompanhadas (dados locais)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
40	R	Ampliar o acesso da gestante ao teste rápido de sífilis e HIV no pré-natal de acordo com os protocolos de pré-natal proposto na Rede cegonha.	Nº absoluto de Unidades de Saúde realizando o teste rápido	18 unidades	15 unidades	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
41	R	Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Número de testes de sífilis por gestante	2 teste por gestantes	2 testes por gestante (3% necessitaram de 3 ou mais testes, devido exposição a risco de IST)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
42	R	Cadastrar todas as gestantes no SISPRENATAL WEB	Gestantes cadastradas no SISPRENATAL	100% das gestantes cadastradas	72% (Dados SISAB)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
43	R	Realizar a conclusão do pré-natal das gestantes no SISPRENATAL WEB	% de conclusões de pré-natal de gestantes cadastradas no SISPRENATAL	100% dos cadastros concluídos	68% (Dados SISAB)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
44	R	Realizar acompanhamento nutricional para gestantes com disponibilização de suplementos vitamínicos, ácido fólico, complexo B, vitamina D	Nº de atendimentos realizados/ gestante acompanhadas	6 à 10 gestantes	975 gestantes atendidas (Dados SISAB)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
45	R	Realizar evento alusivo voltado a prevenção do câncer de mama.	Nº de eventos realizados.	30 eventos realizados	32 eventos realizados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE

46	R	Realizar evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher	Nº de eventos realizados.	22 eventos realizados.	24 eventos realizados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE
47	R	Garantir o atendimento à saúde da Mulher Negra nas rede de saúde municipal.	% das unidades	21 unidades	21 unidades realizaram	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA MULHER E ADOLESCENTE

CONTROLE DAS IST/HIV

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
48	U	Monitorar efetivamente os casos novos de AIDS em crianças com menos de 5 anos.	% de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	100% dos casos novos monitorados	Não teve casos em menores de 5 anos durante o ano.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
49	U	Monitorar efetivamente os casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano.	% de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade.	100% dos casos novos monitorados	17 casos/ano	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
50	R	Realizar a Campanha do dia de Nacional combate a sífilis	Campanha realizada	01 campanha	01 campanha (campanha realizada em outubro)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
51	R	Capacitar os enfermeiros das Unidades e do HG Dr. Augusto Chaves para o teste rápido para HIV/Sífilis e Hepatites.	Nº de enfermeiros capacitados	20 enfermeiros	Os enfermeiros foram orientados a realizar treinamento on- line pela plataforma TELELAB	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV

52	R	Cadastrar as Unidades no SISLOGLAB	Nº de unidades cadastradas no SISLOGAB	08 unidades	06 unidades	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
53	R	Garantir testes rápidos para todas as unidades de saúde do município através do SISLOGLAB.	% de testes solicitados / realizados	100% dos testes realizados	100% de testes realizados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
54	R	Reunir com as ONGs que atuam na prevenção da DST/AIDS no município, para intensificação das informações.	Nº de reuniões realizadas	01 reunião	Ação reprogramada para próximo ano 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
55	R	Capacitar os agentes comunitários sobre sinais e sintomas da DST/AIDS	Nº de ACS capacitados	140 ACS	89 ACS (Realizados pela equipe do Saúde Vida)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
56	R	Realizar oficina para os profissionais (enfermeiros, odontólogos e equipe do NASF)	Nº de oficinas realizadas / Nº de profissionais	63 profissionais	06 profissionais (Realizados pela equipe do Saúde Vida)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
57	R	Realizar controle e/ou cura para sífilis adquirida com exames de VDRL.	% de casos curados	100% de casos curados	11 casos (O controle é realizado pelas equipes das unidades de saúde que acompanham os casos)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV
58	R	Realizar controle de cura para os casos de sífilis em gestantes com exames de VDRL.	% de casos curados	100% de casos curados	13 casos detectados (O controle é realizado pelas equipes das unidades de saúde que acompanham os casos)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DAS IST / HIV

ATENÇÃO à SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBT

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
59	R	Implantar o Comitê Técnico de Saúde Integral LGBT.	Comitê Implantado	01 comitê	Não realizada por esta sem coordenação específica.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
60	R	Adequar os sistemas de informação em saúde para inclusão do nome social da população LGBT, visando caracterizar esta população quanto à orientação sexual e identidade de gênero	Sistemas informação adequados	100%	Não realizada por esta sem coordenação específica.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
61	R	Garantir o acesso aos serviços de atenção básica à população LGBT, com qualidade e resolubilidade na promoção de vida, prevenção de agravos e tratamento de patologias, utilizando ferramentas de tecnologia (humanização, acolhimento, rede de assistência, redução de danos, projetos terapêuticos singulares, realização de exames de testagem rápida HIV, hepatites, sífilis)	Percentual de casos novos com estas características/ Total de novos casos matriculados	100%	100% (Todos os pacientes que fizeram procuração ao atendimento de saúde, foram assistidos.)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
62	R	Ampliar a realização de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatite para população LGBT	Testes realizados	100%	100% (Testes realizados aos pacientes que procuraram por atendimento)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

SAÚDE DO IDOSO

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
63	U	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) por Doenças Crônicas não transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) por Doenças Crônicas não transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Reduzir em 146 óbitos/ano	179 óbitos/ano	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO/ VIG. EM SAÚDE
64	R	Elaborar as linhas de cuidado e protocolos sobre a saúde do idoso.	Linhas de cuidados e protocolos elaborados.	01 protocolo	Reprogramado para o 1º quadrimestre de 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO
65	R	Capacitar os profissionais de saúde (enfermeiros e ACS) para identificar a informações sobre os riscos da saúde do idoso	Nº de capacitação realizadas	02 capacitações	Reprogramado para o 1º quadrimestre de 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO
66	R	Realizar evento alusivo ao Dia nacional do idoso.	Evento realizado	01 evento	01 evento realizado em novembro	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO
67	R	Cadastrar e monitorar todos os idosos com hipertensão e diabetes nas unidades de saúde.	Proporção de idosos com hipertensão e diabetes cadastrados no Programa Hiperdia.	100% dos idosos	73% (média dos 03 quadrimestres)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO
68	R	Realizar eventos alusivos voltado à prevenção e detecção de casos novos de diabéticos e hipertensos.	Nº de eventos realizados/ano	02 evento	03 eventos	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO IDOSO

SAÚDE DO HOMEM

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
69	R	Realizar evento alusivo ao Dia nacional do Homem e ao Novembro azul.	Evento realizado	02 eventos	11 eventos realizados simultaneamente em novembro	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
70	R	Realizar evento trimestral referente a saúde do homem nas unidades	Eventos realizados	04 eventos	12 eventos	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
71	R	Fortalecer o programa de atenção à saúde do homem no município.	Nº de unidades realizando ações da saúde do homem.	21 unidades (ESF)	06 Unidades	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
72	R	Realizar capacitações para os profissionais de saúde das UBS e USF com a temática saúde do Homem.	Nº de Capacitações realizadas	02 capacitações	02 capacitações	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
73	R	Implementar ações estratégicas de mobilização para adesão do homem no programa de Controle da Hipertensão e Diabete (campanhas e outros)	Campanhas realizadas	100%	77% (média dos 3 quadrimestres)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
74	R	Implantar o protocolo Municipal de Saúde do Homem.	Protocolo implantado	01 protocolo	Reprogramado para o 2º quadrimestre de 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM
75	R	Implantar o programa de rastreamento de casos de câncer de próstata em homens com 50 anos e mais idade.	Nº de Unidades de Saúde realizando o Programa	21 unidades	Realizados 100 testes rápidos de PSA durante o Novembro Azul.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE DO HOMEM

CONTROLE DA TUBERCULOSE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
76	R	Realizar oficina para os profissionais das unidades para identificação do Sintomático respiratório	Nº de profissionais capacitados	140 ACS	Ação reprogramada para o ano de 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
77	R	Capacitar profissionais (médicos, enfermeiros e tec. de enfermagem) nas ações de controle da tuberculose.	Nº de profissionais capacitados	54 profissionais	26 profissionais	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
78	R	Capacitar profissionais (enfermeiros, tec. de enfermagem e ACS) sobre o Tratamento Diretamente Observado (TDO)	Nº de profissionais capacitados	166 profissionais	26 profissionais (Não foram realizadas capacitações nos 2º e 3º quadrimestre 2019)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
79	R	Criar protocolo de atendimento a tuberculose reunindo com os profissionais enfermeiros.	Protocolo implantado	100%	Ação reprogramada para o ano de 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
80	R	Garantir medicação tuberculostática para as unidades de Saúde, solicitando trimestralmente à Coord. Estadual de Pneumologia sanitária.	Nº de unidades abastecidas com medicação p/TB	21 unidades	Medicação garantida nas 21 unidades durante o ano.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
81	R	Disponibilizar mensalmente boletim de acompanhamento de tuberculose para as unidades.	Nº de boletins vindo das unidades analisados.	21 unidades	21 boletins (Boletim disponibilizado as unidades de saúde o PEM III foi interditado)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
82	R	Realizar notificação dos casos de tuberculose detectados nas unidades.	100% dos casos detectados notificados	21 unidades	100% dos casos notificados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
83	R	Monitorar os casos de tuberculose em tratamento reunir trimestralmente com as equipes.	% casos monitorados	100% dos casos	100% dos casos monitorado	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE

84	R	Capacitar profissionais de saúde nas ações de controle de contatos	Nº de profissionais capacitados	30 profissionais	15 profissionais	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
85	R	Intensificar parceria com o Sistema Penal com relação ao programa de tuberculose nos PEMs para evitar casos ignorados ou em branco	% de casos analisados	100%	100% dos casos analisados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
86	R	Capacitar enfermeiros em PPD para implantação	Nº de enfermeiros capacitados	5 profissionais	03 enfermeiros capacitados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
87	R	Implantar Cultura para Tuberculose capacitando biomédico.	Teste de cultura implantado	100%	Não realizado	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE
88	R	Implantar quimioprofilaxia para Tuberculose	% de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros)	40 profissionais	20 enfermeiros / 03 médicos capacitados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA TUBERCULOSE

CONTROLE DA HANSENIASE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
89	U	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90%	65%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
90	R	Capacitar profissionais das unidades de saúde para identificação do Sintomático dermatológico.	Nº de profissionais capacitados	140 ACS	140 ACS'S capacitados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
91	R	Capacitar profissionais (enfermeiros, médicos e tec. de enfermagem) nas ações de controle da hanseníase.	Nº de profissionais capacitados	30 profissionais	12 profissionais capacitados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE

92	R	Monitorar e notificar casos de hanseníase	100% dos casos detectados notificados	100%	100 % dos casos monitorados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
93	R	Criar protocolo de atendimento a Hanseníase	Protocolo implantado	100%	Não realizado	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
94	R	Garantir medicação hansenostática para as unidades de saúde solicitando trimestralmente à Coord. Estadual de Dermatologia sanitária	Nº de unidades abastecidas com medicação p/MH	18 unidades	18 unidades abastecidas	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
95	R	Disponibilizar mensalmente boletim de acompanhamento de hanseníase para as unidades e URE Marcelo Cândia	100% dos boletins vindo das unidades analisados.	19 unidades	19 boletins disponibilizados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
96	R	Capacitar 149 ACS nas ações de controle da Hanseníase	% de ACS capacitados	149 ACS	Meta programada para o próximo ano 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
97	R	Monitorar os casos de hanseníase em tratamento com supervisões e reuniões trimestrais	Nº de unidades supervisionadas Nº de reuniões realizadas	18 unidades / 4 reuniões	4 unidades supervisionadas / 2 reuniões	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
98	R	Capacitar profissionais de saúde nas ações de controle de contatos	Nº de profissionais capacitados	31 profissionais	20 profissionais	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
99	R	Capacitar enfermeiros e fisioterapeutas em prevenção de incapacidades	Nº de profissionais capacitados	33 profissionais	Meta programada para o próximo ano 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
100	R	Solicitar a aquisição de Kits de 30 monofilamentos para distribuição nas unidades de saúde	% Kits de monofilamentos distribuídos	30 kit's	30 kits	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
101	R	Capacitar profissionais do NASF sobre sinais e sintomas da hanseníase	Nº de profissionais capacitados	12 profissionais	Meta programada para o próximo ano 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE

102	R	Realizar 01 campanha Municipal de Combate a Hanseníase	Campanha realizada	01 campanha	01 Campanha (A campanha já foi realizada em janeiro no dia alusivo ao Combate a Hanseníase).	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO CONTROLE DA HANSENIASE
------------	----------	--	--------------------	-------------	---	---

SAÚDE BUCAL

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
103	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada para as equipes básicas de saúde bucal	65%	48,7%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
104	R	Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal.	Nº de Procedimentos realizados	8%	8,8%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
105	R	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos Procedimentos preventivos.	6,5	6,9%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
106	U	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Media da ação coletiva de escovação dental Supervisionada.	1,1	0,06%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
107	R	Capacitar os auxiliares em saúde bucal para os cuidados básicos através de medidas preventivas para o bom funcionamento dos equipamentos.	% de auxiliares em saúde bucal capacitadas.	100%	100%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
108	R	Realizar atividades preventivo educativas em saúde bucal para os educandos da rede de ensino municipal	% de escolas atendidas	100 %	84%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
109	R	Realizar campanha de prevenção do Câncer de Boca para os educando da rede municipal com ênfase ao auto-exame da boca	% de escolas atendidas	100%	50%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL

110	R	Monitorar e avaliar os indicadores de saúde bucal das equipes de saúde bucal.	Nº de equipes avaliadas	100%	100%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
111	R	Adquirir aparelho de RX panorâmico para Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	Nº de aparelho adquirido	1 aparelho	Não realizado	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
112	R	Garantir a manutenção das atividades do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	CEO em funcionamento	1 CEO	1 CEO	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL
113	R	Realizar curso de atualização em terapêutica medicamentosa para cirurgiões dentistas	% de profissionais	100%	90%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE BUCAL

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
114	R	Realizar ações que orientam os adolescentes nas políticas municipais de saúde.	% adolescentes inseridos nas políticas municipais de saúde	100% dos adolescentes	70% Palestras realizadas sobre Cultura de paz e cidadania (Bulling).	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
115	R	Realizar evento alusivo à abertura do Programa Saúde na Escola. Adesão/2019.	Evento realizado	01 evento	01 evento realizado (A adesão ao Programa foi feita em Março, conforme preconizado pelo MS).	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
116	R	Promover encontro entre os atores sociais da educação e saúde para pactuar as metas do PSE.	Encontro realizado	01 encontro	01 reunião realizada (A reunião foi realizada após a adesão do programa para discussão das metas a serem trabalhadas.)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
117	R	Realizar anualmente avaliação antropométrica nos alunos inscritos no PSE, para fins de controle da obesidade.	Nº de avaliações de controle nutricional	01 avaliação	01 avaliação (Ação realizada em abril em algumas escolas pactuadas).	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

118	R	Realizar educação em saúde nas escolas que estão pactuadas no PSE, dentro da temática de prevenção das DST/AIDS, uso de álcool, tabaco e outras drogas	Nº de educação em saúde realizada	29 encontros	19 escolas (Foi realizada palestras sobre Saúde sexual e reprodutiva.)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
119	R	Realizar nas escolas ações para promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e outras	Nº de escolas atendidas nas ações	29 escolas	19 escolas (Foi realizada palestras sobre práticas corporais; prevenção de Dengue, Chicungunya e Zika)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

SAÚDE MENTAL

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
120	U	Realizar capacitação para as equipes de saúde matriciados pelo CAPS.	Nº de ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	12 ações	04 ações	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
121	U	Garantir o funcionamento do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS	CAPS em funcionamento	100%	100% CAPS em funcionamento	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
122	R	Qualificar os profissionais para o atendimento humanizado em saúde mental (GT de humanização).	% de profissionais qualificados (AB e CAPS)	100% dos profissionais qualificados	100% dos profissionais qualificados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
123	R	Garantir atendimento humanizado aos usuários e familiares.	% atendimentos Humanizados	100% dos atendimentos	100% atendimentos Humanizados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
124	R	Programar o fluxograma através de reuniões técnica e adequações com rede.	Fluxograma programado e adequado	100%	100% do fluxo programado	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
125	R	Monitorar a rede de registros de queixas na ouvidoria dos CAPS II, CAPS AD e Atenção Básica.	Monitoramento realizado	100% do monitoramento realizado	100% do monitoramento realizado	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL

126	R	Implementar visitas da equipe de Saúde Mental nas unidades para qualificar o atendimento ao portador de transtornos na atenção básica.	Nº de visitas realizadas/ano	24 visitas	08 visitas	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
127	R	Monitorar o serviço de saúde mental com visitas quinzenais nas unidades.	Monitoramento realizado	24 visitas	16 visitas	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
128	R	Realizar capacitação profissionais para o atendimento aos usuários dos CAPS.	% de profissionais capacitados	100%	100% de profissionais capacitados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
129	R	Realizar ações das atividades de saúde mental.	Nº de ações realizadas	12 ações	12 ações realizadas	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
130	R	Acompanhar e avaliar os serviços dos CAPS AD e CAPS II	Serviços acompanhados e avaliados	100%	100% Serviços acompanhados e avaliados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
131	R	Realizar evento alusivo ao dia de luta antimanicomial e dia mundial de saúde mental.	Nº de eventos de realizados	03 eventos	03 eventos realizados	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL
132	R	Adquirir veículo para visitas e monitoramento dos CAPS (II e AD)	Monitoramento do serviço	01	01	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA SAÚDE MENTAL

ATENÇÃO AS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS - PNE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
133	R	Elaborar projeto de adequação física para acessibilidade	Projeto de acessibilidade elaborado	01 projeto	Ação reprogramado para o ano de 2020, por falta de coordenação específica.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
134	R	Garantir o acesso e qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar	% serviços garantidos	100% dos serviços	80% dos serviços garantidos	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE

135	R	Capacitar os profissionais sobre temas relevantes a pessoas com necessidades especiais.	% de profissionais capacitados	100% dos profissionais capacitados	Não realizado	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
136	R	Realizar pesquisa de campo com ajuda dos ACS para atualização de cadastro e acompanhamento das equipes do NASF	Levantamento epidemiológico realizado.	100%	100%	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
137	R	Construir e implantar o CER II	CER II construído.	01 CER II	Em fase de conclusão	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
138	R	Garantir a manutenção e funcionamento do Centro de Reabilitação - CER II.	CER II funcionando.	100% do CER II em funcionamento	O CER encontra-se com 95% da sua obra concluída, com previsão de entrega para março de 2020.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE
139	R	Implementar a rede de assistência à saúde da pessoa com deficiência.	Protocolos assistenciais implantados	01 protocolo	Não realizado.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DE ATENÇÃO AOS PNE

ASSISTENCIA FARMACEUTICA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
140	R	Revisar e atualizar (incluir, excluir, substituir) a Lista Padronizada de Medicamentos, sempre que houver solicitação justificada pelos prescritos e aprovação pela VISA (RENAME)	Nº de atualizações da Lista Padronizada de Medicamentos da SMS Marituba por ano	1 atualização	1 atualização	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
141	R	Garantir os medicamentos para os usuários portadores de patologia dos Programas Estratégicos em caráter complementar àqueles fornecidos pelo nível federal.	Taxa de desabastecimento de medicamentos (em número de medicamentos faltantes), por ano.	100% das unidades	100% das unidades (Todas as unidades estão recebendo medicamentos além do que está preposto na RENAME)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA

142	E	Implantar o sistema HÓRUS em todas as Unidades de saúde	Sistema Hórus implantado	02 unidades	Implantado no almoxarifado para posteriormente passarmos as unidades de saúde.	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
143	R	Estabelecer diálogo Ministério Público sobre níveis de competências quanto ao fornecimento de medicamentos mediante de ordem judicial.	Percentual de redução do número de medicamentos fornecidos mediante ordem judicial por iniciativa da CFT	01 (25%)	01	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
144	R	Garantir materiais médico-hospitalares necessários à realização dos procedimentos diagnósticos e de tratamento dos usuários atendidos na rede pública municipal.	Proporção materiais médico-hospitalares	100% dos materiais	100% dos materiais (A compra de materiais técnicos ocorre normalmente através de processo licitatório)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
145	R	Garantir a manutenção das ações da assistência farmacêutica na farmácia básica	Proporção de unidades com fornecimento regular da farmácia básica	100% das unidades	100% das unidades (As unidades de saúde têm recebido regularmente medicamentos básicos)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
146	R	Capacitar RH para adequada alimentação do sistema de informação.	Profissionais cadastrados por certificação do coordenador da Assistência Farmacêutica.	02 profissionais	02 profissionais	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
147	R	Implantar UDME para dispensação de medicamentos especializados	Unidade implantada	1 unidade	1 unidade	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA
148	R	Capacitar junto com a educação continuada os funcionários da farmácia do SUS	Nº de capacitação realizada	1 capacitação	1 capacitação (Foi realizada reunião oficial no 2 quadrimestre para atualização de informações, fluxos e novos procedimentos a serem adotados.)	DIRETORIA TÉCNICA / COORD. DA ASSIST. FARMACEUTICA

EIXO II: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
149	R	Elaborar o projeto para implantação do Programa Melhor em casa.	Projeto elaborado	01 projeto	01 projeto elaborado	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
150	R	Apoiar a comissão quanto as normas e rotinas para o atendimento das urgências e emergências de acordo com as portarias do MS e o perfil epidemiológico da população.	Normas e rotinas em funcionamento.	100% das normas funcionando	100 % das normas em funcionamento	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
151	R	Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da Agência Transfusional e Laboratório central	Serviço Técnico especializado contratado.	100% dos serviços contratados	100% dos serviços contratados	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
152	R	Garantir acesso a qualificação dos profissionais da atenção básica e especializada por meio da educação permanente (Participação em cursos, congressos etc).	Proporção de profissionais capacitados anualmente	100% dos profissionais	100% dos profissionais capacitados	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
153	R	Criar rotina de avaliação quadrimestral dos indicadores da Atenção especializada	Avaliação quadrimestral realizada.	02 avaliações	02 avaliações realizadas / ano	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

154	R	Elaborar um plano operativo para redimensionamento da capacidade instalada da rede hospitalar credenciada ao SUS.	Plano Operativo elaborado	01 plano	01 plano elaborado	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
155	R	Garantir o funcionamento dos serviços do Hospital Geral Augusto Chaves	% serviços garantidos	100% dos serviços garantidos	100% dos serviços garantidos	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
156	R	Ampliar e implantar um Centro Cirúrgico no Hosp. Geral Augusto Chaves	Centro cirúrgico implantado	01 serviço	Não realizado	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
157	R	Qualificar leitos de RUE no Hosp. Augusto Chaves	% de leitos de RUE qualificados	56 leitos qualificados	56 leitos qualificados	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
158	R	Instituir a Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), publicando os técnicos responsáveis.	CCIH instituída e nomeada	01 Comissão	01 Comissão	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE / COORD. DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
159	R	Capacitar motoristas e técnicos de enfermagem para composição de equipes para o atendimento móvel pré-hospitalar (SAMU).	Profissionais capacitados	100% dos profissionais capacitados	100% dos profissionais capacitados	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / SAMU
160	R	Qualificar a assistência e promover a capacitação permanente das equipes de saúde na atenção às urgências (motoristas, auxiliares e técnicos de enfermagem), de acordo com os princípios da integralidade e humanização.	Plano de Educação Continuada/ Permanente	01 capacitação	01 capacitação	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / SAMU
161	R	Implantar nas unidades de saúde o serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	% de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	100% das unidades	100% das unidades	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / SAMU
162	R	Garantir o funcionamento do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	% do serviço garantido	100% dos serviços	100% dos serviços garantidos	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / SAMU
163	R	Garantir o funcionamento do serviço da Unidade de Pronto atendimento - UPA II	% do serviço garantido	100% dos serviços	100% dos serviços garantidos	DIRETORIA DA MÉDIA E ALTA COPLEXIDADE /COORD. DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA / Coord. da UPA

EIXO III: REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

ATIVIDADES DA DIRETORIA DO DIRAAC

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
165	R	Realizar revisão da Programação Pactuada e Integrada - PPI, junto aos municípios pactuados com Marituba	Nº de revisões realizadas/ano	01 revisão/ano	Ação não realizada.	DIRAAC
166	R	Regular e monitorar os leitos da rede hospitalar credenciada ao SUS Utilizando sistema SISREG	% dos leitos regulados	100% dos leitos regulados	100% dos leitos foram regulados.	DIRAAC
167	R	Participar das Reuniões (quando solicitado) do Conselho Municipal de Saúde - CMS; Comissões Intergestor Regional - CIR; Núcleo de Apoio a Qualidade Hospitalar – NAQH;	Cumprimento dos compromissos pactuados	100%	Ação não realizada	DIRAAC
168	R	Revisar e implementar o Cartão Municipal do SUS. Para 02 (dois) Pólos Sanitários	Descentralização do Cartão SUS do complexo regulador assistencial	02 pólos	Ação não realizada	DIRAAC
169	R	Realizar avaliação de Indicadores Quadrimestral com Equipe Técnica	Avaliações realizadas	03 avaliações/ano	03 avaliações/ano	DIRAAC
170	R	Elaborar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e municipais com a equipe Técnica da DIRAAC e Diretoria de Assistência à Saúde	Nº de protocolos clínicos de Acesso elaborados	02 protocolos	Os protocolos estão em fase de elaboração	DIRAAC
171	R	Elaborar protocolos de regulação de acesso, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e municipais com a equipe Técnica da DIRAAC e Diretoria de Assistência à Saúde	Nº de protocolos clínicos de Acesso elaborados	01 protocolo	O protocolo está em fase de elaboração.	DIRAAC

172	R	Elaborar Fluxo de Acesso aos serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar para municípios Pactuados com Marituba utilizando SISREG (ambulatorial e hospitalar), com base na programação pactuada integrada - PPI	Fluxos de Acesso aos serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar elaborados	02 fluxos	Os fluxos estão em fase de elaboração.	DIRAAC
173	R	Realizar supervisão Técnica nas unidades de saúde executoras dos serviços de MAC Ambulatorial e Hospitalar Público e/ou privado.	Parâmetros assistenciais acompanhados	12 supervisões	07 Supervisões realizadas / ano	DIRAAC
174	R	Realizar contrato com base em legislação vigente com todos prestadores privados, público e filantrópico, fundados na necessidade de demanda do município.	Nº de prestadores contratualizados	01 prestadores	1 Contrato aditado	DIRAAC
175	R	Implementar a auditoria sobre toda a produção de serviços de saúde com base em relatórios gerenciais do SIA e SHD, nos serviços públicos e privados, sob sua gestão.	Nº de auditorias realizadas	04 auditorias/ano	08 auditorias realizadas / ano	DIRAAC
176	R	Realizar supervisão técnica para atualização de cadastro no CNES, visitando os estabelecimentos de saúde, quando necessário.	Nº de supervisões realizadas	02 supervisões	05 supervisões	DIRAAC
177	R	Realizar avaliação mensal de Produção no âmbito municipal (programação – produção – faturamento dos serviços de saúde)	Relatórios avaliados	12 avaliações	06 avaliações	DIRAAC
178	R	Realizar avaliação trimestral dos indicadores Ambulatoriais e Hospitalares demonstrem o desempenho da rede básica de saúde da média complexidade e hospitalar, conforme normatização do MS.	Relatórios avaliados	04 avaliações	03 avaliações	DIRAAC
179	R	Atualizar o banco de dados da média complexidade para o monitoramento das consultas	Banco de dados atualizados	12 atualizações	06 atualizações	DIRAAC

		especializadas e exames realizados pela rede de serviços de saúde.				
180	R	Elaborar e executar cronograma das auditorias operativas aos prestadores e, de auditorias analíticas, quando necessário.	Visitas Técnicas às unidades de Saúde Contratualizadas	04 visitas	03 visitas técnicas	DIRAAC
181	R	Realizar auditorias das denúncias junto aos prestadores de serviços de saúde sob gestão municipal.	% de auditorias realizadas	100% das auditorias	02 auditorias realizadas / ano	DIRAAC
182	R	Elaborar e encaminhar relatórios quadrimestrais de avaliação ao Conselho de Saúde, ao Gestor Municipal e às demais instâncias da Secretaria da saúde os relatórios gerenciais.	Nº de relatórios elaborados	03 relatórios	01 relatório	DIRAAC
183	R	Realinhar a Programação Pactuada e Integrada - PPI trimestralmente, em co-gestão com o Estado a Central de Regulação de Consultas e Exames Especializados.	PPI realinhada	04 realinhamentos	Não realizado	DIRAAC
184	R	Garantir a manutenção dos pacientes no Tratamento Fora de Domicílio - TFD	Nº de pacientes atendidos	42 pacientes	45 pacientes (Finalizamos o ano com 45 pacientes sendo atendidos no TFD)	DIRAAC
185	R	Garantir a cobertura do serviço de transferência Intra-hospitalar municipal.	% dos serviços de transferências garantidos	100% dos serviços garantidos	100% dos serviços garantidos	DIRAAC

EIXO IV - VIGILANCIA EM SAÚDE

CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENIVEIS

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
186	U	Realizar vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 02 anos Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º U dose) e Tríplice viral (1º dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação.	90% da cobertura	65% alcançado	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
187	R	Intensificar a cobertura vacinal de pelo menos 95% de todo o calendário básico em menores de 1 ano.	Percentual de vacinas aplicadas mensalmente e nas campanhas	95% da cobertura	62% alcançado	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
188	R	Realizar as campanhas de Vacinação de acordo com o calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde.	% campanhas realizadas/ano	100% das campanhas realizadas	100% das campanhas realizadas	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
189	R	Implementar o sistema de informação nas salas de vacinas da rede de saúde municipal.	% de salas informatizadas	100% de salas informatizadas	83% das salas informatizadas	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
190	R	Assegurar índice de cobertura vacinal.	% de vacinas aplicadas mensalmente e campanhas	90% da cobertura	62% alcançado	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
191	R	Prevenir a ocorrência de tétano neonatal mantendo a cobertura vacinal de mulheres em idade fértil.	% de vacinas aplicadas mensalmente	100%	30% alcançada	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
193	R	Ampliar a cobertura vacinal contra a Hepatite B à população menor de 20 anos e grupos risco.	% de vacinas aplicadas mensalmente	90%	10% alcançada	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO

194	R	Intensificar a vacinação a população com mais de 60 anos contra Influenza.	% de vacinas aplicadas mensalmente e campanhas	100%	115% alcançada	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. IMUNIZAÇÃO
-----	---	--	--	------	----------------	---

VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

CONTROLE E PREVENÇÃO AS ZOONOSES

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
195	R	Investigar os casos de raiva humana e animal nos casos de agressão por animais passíveis de transmissão do vírus da raiva.	Investigações realizadas	100%	100% realizadas	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOONOSES
196	R	Investigar e orientar à população casos suspeitos e confirmados de zoonoses na comunidade como: leishmaniose visceral, raiva humana, raiva animal, leptospirose, hepatite, hantavirose, entre outras.	Investigações realizadas	100%	90% realizadas	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOONOSES
197	R	Investigar os acidentes por animais peçonhentos.	Investigações realizadas	100%	80% realizadas	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOONOSES
198	R	Garantir a vacinação anual contra a Raiva a população de Cães e Gatos do município.	% de cães e gatos vacinados	100%	Por orientação do MS não houve Campanha de Vacinação no ano de 2019.	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOONOSES
199	R	Realizar desratização nos prédios municipais de SAÚDE	% de unidades / prédios desratizados	100%	50% realizadas (Deficiência de transportes)	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA ZOONOSES

MONITORAMENTO DOS AGRAVOS DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
200	U	Reduzir a proporção de óbitos com causa básica mal definida em relação ao total de óbitos declarados.	Proporção de registros de óbitos com causa básica mal definida dos residentes declarados.	1%	2,34%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
201	U	Investigar e monitorar os óbitos de mulheres em idade fértil para perfil epidemiológico e subsídio ao Comitê para prevenção à Mortalidade Materno Infantil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado	80%	55%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
202	U	Intensificar a notificação dos casos suspeitos de doenças de notificação compulsória (DNCI), junto aos estabelecimentos de saúde públicos e privados.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	90%	68%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
203	U	Investigar e monitorar os óbitos Maternos para perfil epidemiológico e subsídio ao Comitê para prevenção à Mortalidade Materno Infantil.	% óbitos maternos em determinado período e local de residência.	100%	100%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
204	R	Manter a cobertura do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM os óbitos residentes no Município de acordo com os parâmetros.	% de envio dos Lotes do SIM.	100%	100%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
205	R	Cadastrar os nascidos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC	% de envio dos Lotes do SINASC;	100%	100%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
206	R	Elaborar e publicar Boletim epidemiológico e divulgar anualmente.	Boletim publicado e divulgado.	100%	01 Boletim publicado e divulgado	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
207	R	Implantar serviço de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis – DANT	Serviço implantado	01 serviço	Não realizado	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA EPIDEMIOLOGIA

208	R	Realizar oficinas, palestras e/ou capacitações semestralmente e reuniões frequentemente mensal.	Nº de profissionais capacitados e atualizados.	300 profissionais capacitados	05 capacitações	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/COORD. DA EPIDEMIOLOGIA
-----	---	---	--	-------------------------------	-----------------	--

VIGILANCIA AMBIENTAL

ATIVIDADES CONTROLE E PREVENÇÃO AS ENDEMIAS

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
209	R	Realizar visita domiciliar bimensal pelos agentes de combate às endemias (ACE). Concluir seis (6) ciclos durante o ano.	% dos imóveis vistoriados em cada ciclo.	80% dos imóveis vistoriados	100% (158.661 dos imóveis vistoriados)	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
210	U	Realizar levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti bimestralmente pelos agentes de combate às endemias (ACE). Concluir seis (6) ciclos durante o ano.	% de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue.	80%	60%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
211	R	Realizar Visita em Pontos Estratégicos (PE) quinzenalmente, pelos agentes de combate às endemias (ACE). Concluir (24) ciclos no ano	% de pontos estratégicos visitados.	100%	100%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
212	R	Realizar campanhas de combate ao Vetor, de educação em saúde e prevenção da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika vírus.	Nº de campanhas realizadas	06 campanhas	06 campanhas realizadas	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

213	R	Realizar levantamento do Índice parasitário anual de Malária (IPA);	Proporção de casos autóctones de malária	0,03%	O Município não possui casos autóctone de Malária	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
214	R	Realizar busca ativa de casos suspeitos de Malária, notificação, tratamento e acompanhamento dos mesmos.	Nº de casos notificados/acompanhados	100%	100%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

VIGILANCIA AMBIENTAL

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
215	U	Cadastrar e monitorar as fontes de abastecimento de água para consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80% das análises	55,16%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
216	R	Realizar coletas para análise de amostra de água fornecida e lançar os resultados no SISAGUA.	% de coletas realizadas e analisadas	80% das coletas realizadas	55,16%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
217	R	Inspecionar e monitorar local de destinação final de resíduos sólidos.	% de inspeção realizadas	100% das inspeções realizadas	A Vigilância Ambiental não obteve autorização para acessar as dependências do aterro sanitário.	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

218	R	Realizar cadastros nos estabelecimentos que comercializam agrotóxicos e produtos químicos no combate a animais sinantrópicos, monitorando o destino das embalagens dos agrotóxicos e produtos químicos	Proporção de estabelecimentos cadastrados.	80% dos estabelecimentos cadastrados	100% dos estabelecimentos cadastrados conforme solicitado.	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
-----	---	--	--	--------------------------------------	--	--

VIGILANCIA SANITÁRIA

SAÚDE DO TRABALHADOR

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
219	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados em âmbito nacional.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	1	Todas as notificações relacionadas ao trabalho o campo "ocupação" foram preenchidas.	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
220	R	Notificar os agravos em saúde do trabalhador pelo SINAN na região de abrangência.	Proporção de agravos e acidentes relacionados à saúde do trabalhador.	100%	80%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
221	R	Implantar e estruturar a coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador com a contratação de RH e materiais permanente de consumo	Coordenação implantada	01 coordenação	Coordenação ainda não implantada no município, devido a problemas estruturais e administrativos.	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
222	R	Prover suporte técnico adequado às ações de saúde do trabalhador.	Número de profissionais capacitados	06 profissionais	Coordenação ainda não implantada no município, devido a problemas estruturais e administrativos.	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO

						TRABALHADOR
223	R	Realizar ações de informações de interesse à saúde do trabalhador.	Nº de ações realizadas/ano	20 ações/ano	Coordenação ainda não implantada no município, devido a problemas estruturais e administrativos.	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR
224	R	Implementar medidas de prevenção e controle de acidentes de trabalho, com exames periódicos, vigilância e a inspeção dos estabelecimentos onde houve a ocorrência de acidentes.	Proporção de medidas adotadas de prevenção	100%	Coordenação ainda não implantada no município, devido a problemas estruturais e administrativos.	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. DA SAÚDE DO TRABALHADOR

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
225	U	Realizar ações de vigilância sanitária no município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100%	100% (Todas as 06 ações são realizadas pela VISA municipal.)	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. VIGILÂNCIA SANITÁRIA
226	R	Inspeccionar e monitorar a qualidade de serviços e produtos diariamente ou atendendo diligência ou denúncias.	% de prestadores fiscalizados e monitorados.	90%	50% (As inspeções e monitoramento foi realizado nos estabelecimentos que procuram a VISA)	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. VIGILÂNCIA SANITÁRIA
227	R	Realizar visitas rotineiras em instalações físicas para cadastramento procedendo às inspeções sanitárias estimando o grau de risco potencial ou inerente à atividade exercida nos	% de visitas e cadastros realizados	60%	40%	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. VIGILÂNCIA

		estabelecimentos.				SANITÁRIA
228	R	Realizar cadastro, inspeção e orientação aos estabelecimentos comerciais e de serviços instalados no município nas diversas áreas e segmentos.	% de cadastro e inspeção realizados	80%	50% (Os cadastros realizados são os de demanda espontânea realizados na Gerência da VISA)	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. VIGILÂNCIA SANITÁRIA
229	R	Atualizar o cadastro dos estabelecimentos sujeitos à ação da Vigilância Sanitária. Avaliar ambiente físico de trabalho quanto a segurança do trabalhador.	% de cadastros atualizados / Ambiente de trabalho avaliado	90%	100% (A Licença da VISA é liberada sobre após a atualização cadastral e avaliação do ambiente físico dos estabelecimentos)	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /COORD. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

GESTÃO DO SUS

OUVIDORIA DO SUS

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
230	R	Manter o Sistema Municipal de Ouvidoria – SMS.	Serviço mantido	01 serviço	01 serviço mantido.	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
231	R	Descentralizar o serviço de Ouvidoria do SUS	Nº de unidades com serviço	21 unidades	Ação programada para o ano 2020.	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
232	R	Emitir relatórios de demandas (denúncias, reclamações e/ou sugestões) oriundas da Ouvidoria do SUS.	Relatórios emitidos	03 relatório	03 relatório emitidos e encaminhados para gestão.	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS

233	R	Promover a Ouvidoria itinerante nos bairros do Município	Nº de palestras desenvolvidas	05 palestras	Não foi possível realizar as palestras sendo essa ação programada para o ano 2020.	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
234	R	Apoiar o processo de regionalização, através de ações de gestão solidária das demandas.	Participação em reuniões e cursos	100%	06 eventos no ano.	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
235	R	Promover ciclo de palestras para os profissionais, visando fortalecer a gestão da saúde.	Nº de palestras	03 palestras	Não foi possível realizar as palestras sendo essa ação programada para o ano 2020.	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS
236	R	Adquirir e implantar caixas coletoras de sugestões nas unidades.	Nº de unidades contempladas	06 unidades	Ação programada para o ano de 2020.	GESTÃO / OUVIDORIA DO SUS

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
237	R	Capacitar profissionais nas ações de educação permanente para qualificação da excelência em atendimento do SUS.	Nº de profissionais capacitados nas ações de educação permanente	1150 profissionais	642 Profissionais capacitados	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
238	R	Implantar política de Educação permanente de acordo com as necessidades dos serviços envolvendo instituições formadoras do Município.	Política de educação permanente implantada	100%	60% do Quadro de servidores contemplados.	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
239	R	Realizar capacitação sobre as políticas de educação para o trabalho em saúde através da Educação Permanente.	Nº de profissionais capacitados	1150 profissionais	171 Profissionais (diretores e coordenadores)	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE

240	R	Implementar a política de avaliação de desempenho do trabalhador em saúde e o programa de controle médico e saúde ocupacional.	Política de desempenho implantada	100%	56% (Ações educativas com os ACE's e ACS's.)	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
241	R	Implantar e implementar o Programa Tele saúde Brasil rede no município	Nº de pontos do Tele Saúde	03 pontos	Reprogramado para o ano de 2020.	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE
242	R	Garantir a manutenção dos sistemas de Tele saúde em parceria com a Ouvidoria do Sus.	% sistema em funcionamento	100%	Reprogramado para o ano de 2020.	GESTÃO / EDUCAÇÃO PERMANENTE

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
243	R	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação e posteriormente enviar ao Conselho Municipal de Saúde.	Proporção de PAS e RAG enviado ao Conselho de Saúde	02 relatórios	PAS E RAG elaborados e encaminhados ao Conselho de Saúde.	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
244	R	Realizar reuniões ampliadas e oficinas, para sensibilizar gestores, gerentes, coordenadores e diretores sobre a importância do planejamento como instrumento estratégico de gestão do SUS.	Nº de reuniões realizadas	3 reuniões	2 reuniões realizadas	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
245	R	Elaborar e enviar relatórios quadrimestrais ao Conselho Municipal de Saúde	Relatórios elaborados e enviados.	3 relatórios	02 relatórios enviados (1º e 2º RDQA)	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

246	R	Elaborar, cadastrar e acompanhar projetos, fundamentados em portarias, junto ao Fundo Nacional de Saúde/MS	% de projetos elaborados/cadastrados	100%	100% dos cadastros realizados	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
247	R	Apoiar a gestão quando necessário em reuniões (conselho municipal, CIB, CIR, Câmara Municipal, etc)	% de reuniões/ano	100%	11 reuniões/ ano	GESTÃO / DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

CONTROLE SOCIAL

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
248	R	Garantir a comissão de acompanhamento de recursos destinados ao CONSAM para manutenção.	CONSAM em funcionamento	100%	100% (Conselho funcionando normalmente.)	GESTÃO / CONSAM
249	R	Avaliar e aprovar as ações e metas propostas na Programação Anual de Saúde 2019	Programação anual avaliada / aprovada	01	01 PAS avaliada e aprovada	GESTÃO / CONSAM
250	R	Avaliar e aprovar o Relatório de Gestão da Saúde 2018.	RAG avaliado e aprovado	01	01 RAG avaliado e aprovado	GESTÃO / CONSAM
251	R	Fortalecer a participação do controle social do SUS de forma regionalizada, desenvolvendo estratégias de articulação com conselhos do Estado e Municípios.	Controle social com maior participação e atuação na sua abrangência.	100%	100% atuante	GESTÃO / CONSAM
252	R	Realizar reuniões periódicas das Câmaras Técnicas do CONSAM.	Nº de reuniões realizadas/ano	12	30 reuniões no ano (12 reuniões ordinárias e 18 reuniões extraordinárias)	GESTÃO / CONSAM

INVESTIMENTOS DA GESTÃO NO SISTEMA DE SAÚDE

ITEM	TIPO	AÇÃO	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	META ANUAL PROGRAMADA 2019	METAS ANUAL ALCANÇADAS 2019	RESPONSÁVEL
253	R	Garantir o pagamento dos servidores da saúde mensal, décimo terceiro e férias (efetivos, temporários e serviços prestados)	Taxa de satisfação	100% dos servidores	100% dos servidores pagos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
254	R	Garantir pagamentos de funções e cargos comissionados mensal, décimo terceiro e férias	Taxa de satisfação	100% dos servidores	100% dos servidores pagos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
255	R	Garantir o pagamento dos prestadores privados	Nº de pagamentos de serviços privados	100% dos prestadores	90% dos prestadores	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
256	R	Garantir o pagamento de despesas de Utilidade Pública (água, Luz, telefone)	Despesas regularizadas	100% das despesas garantidas	100% das despesas pagas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
257	R	Garantir a contratação de serviços gráfico e publicidade para ações de saúde	Nº de ações realizadas	100% dos serviços garantidos	80% dos serviços garantidos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
258	R	Garantir a locação de Imóveis destinados ao funcionamento de saúde	Nº de imóveis locados	03 imóveis	03 imóveis locados	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
259	R	Garantir a locação de veículos	Nº de veículos	03 veículos	03 veículos locados	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
260	R	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares e das estruturas físicas da rede pública municipal dos serviços de saúde.	Nº de equipamentos em manutenção	100% dos equipamentos	50% dos equipamentos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
261	R	Garantir o abastecimento da frota de veículos	Nº de frotas abastecidas	100% da frota abastecidas	100% da frota abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO

262	R	Garantir a manutenção preventiva e/ou corretiva da frota de veículos	Nº de veículos em funcionamento	100% dos veículos	90% dos veículos com manutenção garantida	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
263	R	Garantir a aquisição de mat. de laboratório	Laboratórios abastecidos	100% dos laboratórios	90% dos laboratórios abastecidos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
264	R	Garantir medicamento básico para suprir a rede municipal de saúde	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades abastecidas	90% das unidades abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
265	R	Garantir a aquisição de Mat. Técnico Hospitalar para atender a rede municipal de saúde	Nº de materiais adquiridos	100% dos materiais adquiridos	90% dos materiais adquiridos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
266	R	Garantir a aquisição de Mat. Odontológico p/ atender as unidades	Nº de materiais adquiridos	100% dos materiais adquiridos	90% dos materiais adquiridos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
267	R	Garantir o abastecimento das unidades com gás oxigênio	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades abastecidas	100% das unidades abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
268	R	Garantir o abastecimento da SMS e unidades com material de higiene e limpeza	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades abastecidas	80% das unidades abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
269	R	Suprir a Sesau e unidade com material de expediente e informática	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades abastecidas	80% das unidades abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
270	R	Garantir o abastecimento das unidades com rouparia hospitalar e uniforme de funcionários	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades abastecidas	80% das unidades abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
271	R	Garantir a reforma dos prédios da rede de saúde, quando necessária.	% de prédios reformados	100% da rede de saúde	50% da rede de saúde	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO

272	R	Garantir o fornecimento de alimentação para unidades de saúde com funcionamento (SAMU/UPA/HGAC)	Nº de unidades abastecidas	03 unidades abastecidas	03 unidades abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
273	R	Garantir a aquisição de insumos para o programa de Hiperdia (insulina e outros)	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades abastecidas	90% das unidades abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
274	R	Garantir distribuição insumos Básicos e Kit odontológicos p/ população	Nº de unidades abastecidas	100% das unidades abastecidas	80% das unidades abastecidas	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
275	R	Ampliação da frota própria de veículos motorizados para atender os serviços de saúde.	Nº de veículos adquiridos	100% dos veículos adquiridos	02 veículos adquiridos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO
276	R	Adquirir mobiliários e equipamentos para atender à necessidade das unidades de saúde	Nº de mobiliários e equipamentos adquiridos	100% mobiliários e equipamentos adquiridos	80% mobiliários e equipamentos adquiridos	GESTÃO / DIR.ADM. E FINANCEIRO

Nota - Tipo do indicador: U= Indicador Universal (Pactuação comum e obrigatória) / R = Indicador Regional (Pactuação específica do Município).

6. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Diretriz 1-Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família(PBF).	83%	80,30%
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura estimada da de saúde bucal na atenção básica	65%	48,7%
3	U	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,1	0,06
4	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	75%	56%
5	U	Redução das internações de causa sensíveis a atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	2%	2%
6	EeRUM-E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,39	0,39
7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	3,00	3,00

8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	0,43	0,43
9	E	Aumentar em % índice de doadores efetivos de órgãos por milhão da população(pmp), passando de X para pmp para Xpmp.	Doador por milhão da população(pmp).Pará	N/A	N/A
10	E	Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice	2	1
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,4	0,24
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,3	0,25
13	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	100%	100%

Diretriz 2-Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1-Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	28	10%
15	U	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	28	46%
16	U	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	60	60
17	U	Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	20%	20%
18	U	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97,36%	97,36%
19	EeRU	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	5%	56%
20	E	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192)	100%	100%

Objetivo 2 -Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	11/1000	11/1000
22	U	Reduzir o Número de Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	0	0
23	U	Investigar os Óbitos de mulheres sem Idade fértil (MIF) .	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	70%	53,33%
24	U	Investigar os óbitos materno sem determinado período e local de residência.	Proporção de óbitos maternos	100%	100%
25	U	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência	10	10
Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.					
Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.					
N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	4	17

27	U	Reduzir a mortalidade prematuro de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	a)Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	29	179
28	U	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose),Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	64%	65%
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	75%	100%
30	U	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	75%	100%
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.(N/A)	NA	NA
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Nº de casos novos de AIDS em menores de 05 anos	0	0
33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	86%	65%

34	E	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	85%	85%
35	E	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	0
36	E	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0
37	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	6
38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	55,16%
39	E	Ampliar o percentual preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravo relacionados ao trabalho (META ATUALIZADA)	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravo relacionados ao trabalho.	96%	96%
Objetivo 2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.					
N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	92%	92%

41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	70%	68%
----	---	---	--	-----	-----

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
42	U	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	40%	60%
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.(N/A)	N/A	N/A
44	E	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	7	0

Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
---	------	------	-----------	-----------------	----------------

45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.(N/A)	N/A	N/A
----	---	--	---	-----	-----

Diretriz 5- Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo 1-Aprimorar a relação Interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
46	U	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1	1

Diretriz 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo 1- Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador	PROGRAMADO 2019	ALCANÇADO 2019
47	E	Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.(N/A)	N/A	N/A
48	E	Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de município com ouvidoria implantada	1	1
49	E	Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	1	1

7. DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Pará	MUNICÍPIO: Marituba
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2019 Dados Homologados em 02/03/20 12:33:43	

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	15.239.443,55	15.239.443,55	21.405.678,60	140,46
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.337.600,00	3.337.600,00	3.279.882,06	98,27
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	800.000,00	800.000,00	533.196,78	66,65
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	10.342.917,71	10.342.917,71	13.363.687,15	129,21
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	758.925,84	758.925,84	4.228.912,61	557,22
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	90.288.457,04	90.288.457,04	90.119.371,37	99,81
Cota-Parte FPM	39.380.000,00	39.380.000,00	45.240.204,29	114,88
Cota-Parte ITR	116.000,00	116.000,00	1.764,44	1,52
Cota-Parte IPVA	4.300.000,00	4.300.000,00	3.851.070,22	89,56
Cota-Parte ICMS	45.122.504,44	45.122.504,44	39.932.351,28	88,50
Cota-Parte IPI-Exportação	1.035.000,00	1.035.000,00	1.093.981,14	105,70
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	334.952,60	334.952,60	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	334.952,60	334.952,60	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	105.527.900,59	105.527.900,59	111.525.049,97	105,68

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	57.600.000,00	57.600.000,00	35.801.494,38	62,16
Provenientes da União	57.600.000,00	57.600.000,00	35.801.494,38	62,16
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	57.600.000,00	57.600.000,00	35.801.494,38	62,16

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	92.192.158,45	92.192.258,45	61.236.678,45	373.728,14	66,83
Pessoal e Encargos Sociais	49.713.799,84	49.713.799,84	38.123.672,16	0,00	76,69
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	42.478.358,61	42.478.458,61	23.113.006,29	373.728,14	55,29
DESPESAS DE CAPITAL	9.119.929,50	9.119.929,50	1.888.845,66	307.472,00	24,08
Investimentos	9.119.929,50	9.119.929,50	1.888.845,66	307.472,00	24,08
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	101.312.087,95	101.312.187,95	63.806.724,25		62,98

DESPESA COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	44.215.761,77	681.200,14	70,36
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	44.215.761,77	681.200,14	70,36
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		44.896.961,91	70,36

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV/(f+g)-V/(h+i))]	N/A	18.909.762,34
---	-----	---------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI/(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4	16,95
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI/(h+i)-(15*IIIb)/100]	2.181.004,85
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	20.388.870,86	20.388.870,86	28.917.008,93	248.533,40	45,71
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	46.155.462,96	46.155.562,96	22.274.078,67	367.969,94	35,49
Suporte Profilático e Terapêutico	5.928.404,34	5.928.404,34	1.171.635,25	0,00	1,84
Vigilância Sanitária	2.788.867,42	2.788.867,42	3.042.880,38	64.696,80	4,87
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	26.050.482,37	26.050.482,37	7.719.920,88	0,00	12,10
Total	101.312.087,95	101.312.187,95	63.806.724,25		100,01

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

DESPESAS COM SAÚDE

A previsão dos recursos destinados as ações e serviços de saúde foram atendidos em 108, 16%, das metas orçamentárias pré-estabelecidas para 2019, o que garantiu o cumprimento do dispositivo constitucional em 16,95%.

Quanto aos recursos provenientes da esfera Estadual, os recursos disponibilizados representam 88,94% do previsto, representando um déficit de R\$ 5.580.102,00 do esperado, o que compromete as condições de implementar as ações planejadas. Contudo, no que tange a esfera federal, os recursos foram superavitários, uma vez que atingiram 113,58%, do recurso previsto para receber, a fim de suportar as demandas das despesas com saúde.

Ao final, o total de recursos adicionais repassados ao Município para financiamento da saúde foi na ordem de R\$ 5.997,147,00 impacto superavitário, atinge diretamente os recursos destinados a atender prioritariamente as demandas do Piso de Atenção Básica, Assistência Social, Hospitalar e Vigilância Sanitária dos serviços de saúde suportados pela esfera Municipal.

INDICADORES FINANCEIROS

Do quadro acima se depreende que a Saúde atingiu o percentual determinado pela LC 141/2012, no percentual de 16,95%. No que tange as transferências vê-se que o Município depende das participações das transferências das demais esferas para ser cumprido as suas demandas locais, e representam importante impacto, constatado pelos elevados percentuais representados no quadro acima.

Verifica-se a necessidade da ampliação de investimentos na rede, uma vez que o percentual ficou em 1,72%, efeito sentido pelo não cumprimento dos recursos previstos e não repassados em sua totalidade pela esfera federal.

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos da Saúde em 2019 foram aplicados principalmente nas ações com a Atenção Básica, Média e Alta Complexidade e Vigilância Sanitária, e verifica-se que a realização das receitas liquidadas para atender a totalidade das metas estabelecidas, os recursos foram aplicados dentro das disponibilidades financeiras, evitando com isso assumir obrigações que a gestão não possa ver cumprida, já que não houve inscrições em restos a pagar.

8. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

O acesso integral a saúde tem sido um ponto fundamental no desenvolvimento da saúde pública do município de Marituba nos últimos anos. Entretanto, o município não mede esforços para expandir e qualificar a atenção primária para o acesso integral da população. Ainda há, os constantes aprimoramentos na elaboração das Programações Anuais de Saúde referente ao Plano Municipal de Saúde (2018 – 2021), o que envolve toda a rede de saúde municipal, denotam a intenção permanente de melhorias. No entanto, é importante lembrar que o momento de crise econômica em que o país vem enfrentando nos últimos anos, em que se têm grande impacto na saúde pública, já que esta exige um montante de recursos e de pessoas considerável.

A Programação Anual de Saúde - PAS 2019 foi construída com 276 ações, metas e indicadores para nortear o trabalho das equipes de saúde no decorrer do ano. Na avaliação geral do cumprimento das metas propostas para 2019, observamos que alguns programas que compõem Atenção Básica ficaram prejudicadas, muitos não conseguiram cumprir as metas e/ou cumpriram parcialmente, destacamos a Atenção a saúde do homem e do idoso, pois estes dois programas só tiveram coordenação direta para desenvolver efetivamente as ações específicas a partir de setembro, salientamos que todas as unidades prestaram atendimento normalmente a esse público alvo.

No que se refere as metas programadas específicas dos programas Atenção aos portadores de necessidades especiais e a política de atenção a saúde da população LGBT, o município oficialmente não implantou no ano de 2018/2019 essas "políticas" junto aos órgãos competentes, porém continua-se dando seguimento para oficialização desses programas no município.

As demais metas, muito as equipes vêm trabalhando para desenvolver e alcançar bons resultados, porém muitas são as dificuldades enfrentadas no decorrer do ano que fragiliza a execução das ações. Um fator relevante que se pode destacar é que Marituba fica as margens de uma rodovia federal onde isso faz com que os serviços de saúde fiquem encharcados criando muitos gargalos, já que vem pessoas de outros municípios a procura de atendimentos.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARITUBA - SESAU
CONSELHO MUNICIPAL DE MARITUBA - COMSAM

VAI IMPRESSA EM DUAS VIAS

© COMSAM - 2020

RESOLUÇÃO/COMSAM Nº 10/2020

Dispõe sobre a **APRECIACÃO e APROVAÇÃO** pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Marituba do PARECER Nº 04/2020, referente ao Relatório de Gestão/RAG do ano de 2019, conforme **PARECER FAVORÁVEL** emitido pela COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE. Marituba-PA., 22 de julho de 2020//.

O **PLENÁRIO do Conselho Municipal de Saúde de Marituba**, no uso de suas atribuições legais e regimentais conferidas pela Lei Nº 8.080/90, Lei Nº 8.142/90, e pela Lei Municipal Nº 452/2019, de 02 de Julho de 2019, Lei que instituiu o COMSAM alterada; e pelo Decreto do Gabinete do Prefeito de Marituba - Nº DECRETO Nº 488/2019, de 07 de NOVEMBRO DE 2019, publicado em, 14 de Novembro de 2019 • Diário Oficial dos Municípios do Estado do Pará • ANO X | Nº 2363 – Páginas: 27 e 28; que Dispõe sobre a nomeação e posse dos novos membros que compõem a paridade do SUS no Conselho Municipal de Saúde de Marituba, eleitos nos dias 04, 05 e 06 de Novembro de 2019, nas Plenárias Eletivas dos três segmentos, Biênio: 2019/2021. Data da posse – 20/11/2019, reunidos em sua **“7ª Reunião Ordinária do mês de Julho de 2020**. Reunião realizada no dia 22 de Julho de 2020, às 9:00 horas com PAUTA convocada por escrito e entregue a todos os Conselheiros e Conselheiras Titulares e Suplentes dos três segmentos.

CONSIDERANDO que a matéria foi encaminhada através de Ofício Nº 006/2020/Diretoria de Planejamento/ SESAU, datado de 13 de Maio de 2020 e recebido pela Secretaria Executiva do COMSAM na mesma data, em seguida remetida a Comissão correspondente para apreciação, análise e emitir PARECER;

CONSIDERANDO que o Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde no âmbito do município de Marituba, estado do Pará. **E É a principal ferramenta de acompanhamento da Gestão da Saúde nos municípios**, estados, Distrito Federal e União. O RAG 2019 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS/Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.



Av. João Paulo II Nº 94 – Esquina com Rua Ignácio Gabriel – Bairro D. Aristides – CEP: 67.200-000 - Marituba - PA - E-mail: comsamarituba@hotmail.com

Página 1 - 23/07/2020 13:51 - COMSAM* 2020

